

Herpes se evita com alto astral

A DOENÇA É PROVOCADA POR UM VÍRUS, QUE ESTÁ PRESENTE EM 90% DAS PESSOAS E CAUSA LESÕES

Lábios inchados, pele fininha e logo bolhas e lesões começam a aparecer. Em geral, as pessoas tocam a vida sem prestar muita atenção ao fato. Só que às vezes, esse incômodo acaba virando um tormento.

A privação de usar batom é o que mais irrita a encarregada de sinistros Gisele Figueiró, que se lembra de surtos de herpes desde a infância. "Se eu passar o

batom em cima de uma ferida e, quando estiver curada, passar o mesmo batom, as feridas podem aparecer novamente", explica Gisele.

E, se veio à sua cabeça a pergunta: Posso emprestar meu batom para uma pessoa que está com herpes? A resposta é, definitivamente, não. Quem dá o veredicto é a dermatologista Mônica Adoni Heller. "Não pode emprestá-lo em hipótese alguma", diz. "Qualquer contato com a ferida pode transmitir o vírus."

Para evitar esse incômodo, Gisele começou a se policiar. Tudo para perceber quando e por que as feridas nasciam. "Acabei descobrindo que quando estou para menstruar, o herpes aparece. Quando estou nervosa, nas-

ce. Quando estou deprimida, também. O mesmo acontece quando cai minha resistência física", relata Gisele.

Os dermatologistas concordam com ela. Algumas situações podem provocar o reaparecimento das lesões, como menstruação, estresse, transtornos emocionais, exposição à luz solar intensa, frio, gripe ou mesmo cansaço. Porém, esses fatores variam de pessoa para pessoa e a percepção deles é, com certeza, benéfica ao paciente.

"Até xarope de babosa com pinga eu já experimentei e não adiantou", se diverte Gisele. "Hoje eu já me acostumei. Então eu tento ficar sempre de alto astral para diminuir a incidência, pois acho que o lado psicológico influi muito no herpes."



90% da população têm o vírus

O herpes é uma doença infecciosa aguda e mais comum do que se possa imaginar. Cerca de 90% da população tem o vírus do herpes, que não se manifesta na maioria dos casos.

Para quem não sabe, há dois tipos de herpes: o simples, que pode ser labial ou genital, é o mais comum, para o qual não se tem cura e aparece de vez em quando na pessoa contaminada; e o zoster, mais conhecido como cobreiro, que ataca apenas uma vez, imunizando a pessoa.

No herpes labial, algumas vesículas (bolhas) podem aparecer na língua, nos lábios e na gengiva e duram em

média duas semanas. O contágio pode se dar por meio de qualquer forma de contato com uma área infeccionada. Pode causar febre, mal-estar, dor de cabeça, náuseas, fadiga e dor de garganta, entre outros sintomas.

O herpes genital é uma das doenças sexualmente transmissíveis de mais rápida disseminação no mundo. Os primeiros sintomas da doença são ardor, coceira e vermelhidão na região genital e nas nádegas. Mais tarde, as vesículas podem se transformar em úlceras muito dolorosas e a pessoa pode até ter febre. O pior é que o uso de preservativos não garante segurança

total contra o vírus da doença.

O tipo zoster é causado pelo vírus *Varicella zoster* e aparece apenas em quem já teve varicela (catapora). Ataca os nervos, geralmente os que ficam entre as costelas, na horizontal, e o nervo da face, a partir da orelha. Também aparece na pele e pode durar de quatro a seis semanas. Nevralgias (dores) e complicações nos olhos podem surgir junto com esse tipo de herpes.

Segundo a dermatologista Mônica Adoni Heller, pode-se tratar o herpes, mas ele não tem cura. Alguns cuidados são necessários para amenizar os ataques da doença.

SAIBA MAIS

Cuidados necessários

- ▶ Nunca estoure as bolhas nem arranque a casca da ferida, pois isso pode prolongar o tempo da lesão, causar infecções e deixar cicatrizes
- ▶ Não passe remédios como mercúrio cromo, éter e álcool, porque pode agravar o quadro e prolongar o tempo da lesão
- ▶ Não use nenhum outro remédio caseiro
- ▶ Mantenha a área afetada higienizada
- ▶ Faça compressas com água boricada gelada
- ▶ Lave sempre as mãos depois de tocar a área infeccionada
- ▶ Nunca esfregue os olhos após tocar a área infeccionada (lave as mãos antes)
- ▶ No caso do herpes labial, não beije outra pessoa

durante o período em que estiver infeccionado

- ▶ Não divida seu copo com ninguém, pois o vírus pode ser transmitido por qualquer tipo de contato
- ▶ Não empreste seu batom para outras pessoas, aliás, evite usá-lo no período de infecção
- ▶ Na presença de lesões, ou na suspeita delas, não tenha contato sexual com outra pessoa
- ▶ Durante a gravidez, avise seu médico se você já teve ou se você suspeita ter alguma lesão herpética
- ▶ Caso você tenha herpes durante a gravidez, consulte seu médico sobre a possibilidade de optar por parto cesariano, que diminui os riscos de contágio do recém-nascido
- ▶ Converse com seu dermatologista antes de tomar qualquer atitude